

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

RELATO DE CASO: INFECÇÃO POR HEPATOZoon spp EM CANINO DOMÉSTICO

Maiara Katiussa da Silva¹

Bárbara Konzen²

Daiane Oliveira Bordim¹

Romel Leonardo Konzen⁴³

¹Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. Email: maiara.silvaa2201@gmail.com.

²Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC.

³Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: Na clínica de pequenos animais, as hemoparasitoses são comuns devido à alta prevalência, fácil transmissão e manifestações clínicas inespecíficas. Em contrapartida, a hepatozoonose é uma doença hemoparasitária esporádica, causada por protozoários do gênero *Hepatozoon spp.*, especialmente *Hepatozoon canis* e *Hepatozoon americanum*. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar a conduta clínica e estabelecimento do diagnóstico em um caso clínico incomum de hepatozoonose em canino. **MÉTODOS:** O presente trabalho se caracteriza como um relato de caso, e a pesquisa foi conduzida com fundamentação em estudos com base científica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi atendida na Clínica Veterinária São Roque, em São José do Cedro (SC), uma cadela sem raça definida, 16 anos, com múltiplos tumores mamários, ectoparasitas e sem histórico vacinal. Após exames pré-operatórios e radiografia torácica sem alterações significativas, realizou-se mastectomia unilateral com linfadenectomia e ovariectomia. O procedimento ocorreu sem intercorrências e o animal teve boa recuperação inicial, recebendo alta. Uma semana depois, retornou apática, sem apetite e com dificuldade para se levantar, sendo internada e submetida a novos exames. O hemograma revelou anemia grave (eritrócitos 1,45 milhões/mm³; hemoglobina 4,0 g/dL; hematócrito 15,2%). Durante um teste de compatibilidade sanguínea, já pensando em transfusão sanguínea, foram observadas estruturas intra-leucocitárias sugestivas de *Hepatozoon spp.*. O tratamento com Simparic 80 mg, doxiciclina e prednisolona resultou em melhora clínica e alta após alguns dias, com continuidade do protocolo em casa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A hepatozoonose é uma hemoparasitose que tem o carrapato como principal hospedeiro definitivo, mas diferente de outras enfermidades, a transmissão para o cão (hospedeiro intermediário) ocorre na ingestão de um carrapato contendo oocistos esporulados de hepatozoon, da mesma forma que o carrapato se infecta se ingerir sangue de um cão infectado (honório *et al.*, 2017). Pode-se associar a presença da doença na paciente relatada, com a identificação de ectoparasitas no animal durante a consulta. Dependendo da carga parasitária, a doença pode se apresentar de forma assintomática, levando a um diagnóstico acidental em algum exame laboratorial (o'dwyer, 2011; honório *et al.*, 2017; santos *et al.*, 2019). Como relatado, onde o animal estava com a enfermidade mas não apresentava sintomatologia, somente após a cirurgia, os sinais clínicos tornam-se perceptíveis. Quando sintomático, o animal pode manifestar sinais como apatia, palidez de mucosas, incoordenação dos membros e febre, sendo comum haver hepatomegalia e esplenomegalia, além de alterações hematológicas. Justificam-se pelo fato do parasita após atingir a corrente sanguínea, ter predileção por tecidos como fígado, baço, tecido muscular, rins e medula óssea. O diagnóstico, ocorre pela visualização do hepatozoon spp. em monócitos e neutrófilos, durante o esfregaço sanguíneo, mas há casos que apenas por testes sorológicos e PCR se consegue visualizá-lo, isso leva a ocorrência de resultados falsos negativos (zibetti, *et al.*, 2021). Atualmente não há um fármaco específico para o tratamento da hepatozoonose, mas sabe-se que a associação de dipropionato de Imidocarb e antibióticos como Tetraciclina ou Doxiciclina trazem resultados satisfatórios (o'dwyer, 2011; honório *et al.*, 2017; santos *et al.*, 2019). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se mencionar que a hepatozoonose canina, apesar de ser uma enfermidade incomum e nunca diagnosticada na região, vale incluí-la em um possível diagnóstico diferencial. Evidencia-se que por essa baixa ocorrência, o conhecimento e informações em torno da patologia são bastante limitados, não havendo investigação do protozoário, em casos suspeitos.

Palavras-chave: Hemoparasitoses, *Hepatozoon spp.*, anemia, carrapato, esfregaço sanguíneo.